

Rezende elogia a obra de Elmo Serejo

O Senador Eurico Rezende elogiou a atuação do Sr. Elmo Serejo de Farias frente ao Governo do Distrito Federal nestes cinco primeiros meses de sua administração. Afirmou o Senador que através das obras e empreendimentos realizados neste curto espaço de tempo o brasileiro "pode exibir a convicção de que o período governamental será constante na execução de planos em favor do bem-estar da população". O Sr. Eurico Rezende destacou, entre os principais setores de atuação do novo governo o da NOVACAP, o educacional e o setor agrícola. Eis a íntegra do discurso do senador da Arena capixaba:

"Senhor Presidente, Senhores Senadores:

Desejo, nesta oportunidade, como líder e, também, membro da Comissão do Distrito Federal, tecer algumas considerações a respeito do período vestibular da Administração Elmo Serejo Farias.

Com este pronunciamento, acredito, deixando de lado a palha das palavras, para tão-somente segurar o grão dos fatos caracterizar, já a esta altura, o acerto da escolha feita pelo eminente Presidente Ernesto Geisel e a confiança do voto do Senado Federal, de vez que, para aquela investitura na forma constitucional, há necessidade de alvará prévio da Câmara Alta.

E também, Sr. Presidente, demonstrar que, através de obras e empreendimentos no curto período de cinco meses, o brasileiro pode abrigar a certeza, pode exibir a convicção de que o período governamental será constante na execução de programas, planos e realizações em favor do desenvolvimento e em obsequio do bem-estar da população da Capital da República.

Sr. Presidente, no setor da NOVACAP, estão em andamento, e muitas delas em fase de conclusão, mais de cem obras, que totalizam, em termos de investimentos, cerca de noventa e cinco milhões de cruzeiros.

Feira a discriminação, no que diz respeito à continuação e conclusão de obras — e obras novas —, verificamos o seguinte: na Diretoria de Urbanização da Novacap, período de maio de 1974 a setembro de 1974: quantidade de obras, 73; valor orçado, 188 milhões, 217 mil cruzeiros. Estrada Parque Taguatinga: serviços: reforço de base, extensão, 24 km; capeamento asfáltico, extensão 24 km; meios fios, 24 mil metros; concreto na parada de ônibus, 18 metros; terceira pista para veículos pesados, 4 km; sinalização horizontal; drenagem, arborização, gramado do canteiro central, com área de 140.000 m²; valor de 16 milhões; obra em acabamento. Essa obra, Sr. Presidente, despertou de logo a atenção e a curiosidade fascinada da população de Brasília. É uma bela ligação asfáltica, em termos de avenida, do Plano Piloto com a cidade-satélite de Taguatinga, considerada uma das mais belas e arquitetônicas deste País.

Guará II — Início da obra em 15 de maio de 1974.

O Guará é uma cidade, Sr. Presidente, com 7.223 casas e 56 projeções, numa área de 3,5 km; população de 40 mil habitantes. Ali estão se implantando, de maneira célere, os seguintes serviços: águas pluviais, 78 km de rede, executado 98 por cento. Valor da obra - 25 milhões. "Estabilização" — 800 mil metros quadrados. Executados — 380 mil metros quadrados. "Capa asfáltica". Usina com área - 780 mil metros quadrados. Executados - 150 mil metros quadrados. "Terraplenagem" - 420 mil metros quadrados. Executados, 98 por cento. "Arborização" - 150 mil árvores. Valor total da obra - 67 milhões de cruzeiros. Término previsto - janeiro de 1975. Prazo de execução - 9 meses.

Ponte Costa e Silva, que vinha constituindo-se num desafio, hoje, os serviços de prosseguimento das obras se fazem também de maneira célere, e o seu término está previsto para fins de 1975.

Os serviços em execução resumem-se:

Reforço da fundação, reforço superestrutura, modificação do sistema de proteção de cabos - 40 toneladas para 300 toneladas; modificação total do projeto estrutural; acompanhamento dos reforços subaquáticos; engenheiros mergulhadores. Término previsto - 25 de dezembro de 1975. Valor da obra - 25 milhões de cruzeiros.

"Viadutos" - ligação entre o Setor Comercial Sul e o Setor Bancário Sul, obras que se encontram desvassadas, para todos os Senhores Senadores, a caminho de ida e volta, obviamente, do Congresso Nacional. "Serviços" - fundações em tubulões em estrutura de concreto armado, revestimento em gresit. Volume da estrutura de concreto armado - 3 mil metros quadrados. Término previsto para março de 1975. Valor total da obra - 30 milhões de cruzeiros.

"Setor de Indústria e Abastecimento" - Serviços de alargamento das pistas de 7,00 m para 10,50 m. Implantação, permitindo no estacionamento do canteiro central paradas de veículos pesados. Valor da obra - Cr\$ 6.500,00. Término previsto para dezembro de 1974.

Cruzeiro Novo - Urbanização total na área de influência dos blocos já construídos, em número de 191 unidades. O Cruzeiro Novo tem uma população de trinta mil habitantes. Valor da obra - Cr\$ 6.000.000,00. Término previsto para fevereiro de 1975.

Praça Santos Dumont — que é defronte ao moderníssimo Aeroporto Internacional de Brasília, com área de 100.000 m². Valor da obra - Cr\$ 2.500.000,00. Término previsto para maio de 1975.

Usina de Leite no SIA - Cenabra - Urbanização total, pavimentação, águas pluviais e gramados. Valor - Cr\$ 900.000,00. Término previsto para outubro deste ano.

Setor Hoteleiro Norte - Terraplenagem, pavimentação, capa asfáltica, meios-fios, calçadas e gramados, urbanizando assim a área dos seguintes hotéis: Heron Torre Palace, Biblos, Diplomate, Mirage e Aristus. Valor do Serviço: Cr\$ 1.400.000,00.

Quem demanda à Asa Norte, verifica a execução dessas obras. Antes se notava ali um descampado, levando para aquela próspera região hoteleira uma sólida total de obras de revestimento.

Obra W-3 Sul: Adaptações para implantação dos semáforos. Trecho Projetado: do Eixo Monumental até a SQS 510. Serviços Principais: meios-fios - 5km; calçadas - 3.500m²; pavimentação em concreto 1-200m². Valor da obra, Cr\$ 1.600.000,00.

Obra SQS 102: Serviços: Urbanização completa da Superquadra. Serviço executado: Terraplenagem, pavimentação, águas pluviais e capa asfáltica concluídos. Valor da obra Cr\$ 2.200.000,00. Também uma sofrida e antiga reivindicação. Término previsto - dezembro de 1974.

Obra SQS 314: Serviços: urbanização completa. Executados: águas pluviais, terraplenagem, pavimentação, capa asfáltica. Valor da obra Cr\$ 2.200.000,00. Término previsto: janeiro de 1975.

Obra SQS-312: Serviços: Urbanização para quatro blocos recém-construídos. Valor da Obra, Cr\$ 1.300.000,00. Término previsto: dezembro de 1974.

Obra SQN 411/412: Serviços: Complementação da urbanização das Superquadras. Término previsto: fevereiro de 1975. Valor da obra: Cr\$ 2.100.000,00.

SQN 409/410 - Serviços: calçadas, gramados. Término previsto: fevereiro de 1975. Valor da obra,

Obra W-3-Norte: Serviços: canteiro central em lajetas; grama, arborização. Serviço 80 por cento concluído.

Obra SQS-407: Serviço: complementação da urbanização e implantação de estacionamento. Valor da obra Cr\$ 1.416.000,00. Término previsto: dezembro de 1974.

Obra SQN 113: Serviços: Urbanização total da Superquadra: Águas pluviais - concluída; terraplenagem - executada; pavimentação, em andamento. Término Previsto: fevereiro de 1975. Valor da obra: Cr\$ 2.200.000,00.

Seguem-se vinte obras de menor porte, mas de grande repercussão na interligação de vários serviços que estão sendo implantados.

APARTE: SENADOR JARBAS PASSARINHO

O Sr. JARBAS PASSARINHO (Pará) — Concedo-me V.Exa., um aparte, nobre Senador:

O Sr. EURICO REZENDE (Espírito Santo) — Ouço o eminente Senador Jarbas Passarinho, que aliás está para ser contemplado, e merecidamente, com a pesquisa do IBOPE, em termos de Educação...

O Sr. JARBAS PASSARINHO (Pará) — Agradeço a V.Exa., a generosidade com que me dá o aparte.

O Sr. EURICO REZENDE (Espírito Santo) — Isto por um egoísmo muito justo, isto é, para qualificar mais ainda a natureza e a grandeza do seu aparte.

O Sr. JARBAS PASSARINHO (Pará) — Muito obrigado; particularmente, porque eu sei que ele é muito sincero. Mas digo a V.Exa., que apesar de os Senadores serem às vezes considerados como fazendo o papel de Vereadores do Distrito Federal, assuntos como este que V.Exa. traz ao conhecimento da Casa têm realmente sua significação importante. Eu esperei pacientemente, porque o vultu das obras é grande, que Vossa Exa. fizesse a leitura de todas essas realizações, para que também aparecesse como fatalmente aparece — no conjunto, contemplado o campo da Educação e Cultura. Creio que assim como nos cabe a crítica e o direito da crítica, cabe-nos também o dever do elogio desinteressado. Não tenho ligações pessoais com o Governador do Distrito Federal, mas todos nós, que de algum modo fomos responsáveis, também, pelo nosso voto de aquiescência na sua indicação, repito, todos nós que fomos responsáveis, temos o direito de analisar-lhe a obra, e a mim me parece que nesses poucos

meses S.Exa. provou que a sua escolha está altamente justificada: a sua seriedade, a maneira pela qual se conduz — e eu até acrescentaria um fato, se V.Exa. me permite — o desejo de conciliar o crescimento de Brasília com o mínimo de modificações do seu projeto original. Isso reside, provavelmente, numa das mais belas características da administração do Engenheiro Elmo Serejo. Também, gostaria de salientar que o papel executado pelo Embaixador Wladimir Murtinho, com pleno apoio de S.Exa. o Governador, é renovador, no Distrito Federal. Uma obra que atravessou os anos, vários anos, desde que Brasília é Brasília, e agora parece também que chegará ao seu final, e creio que V.Exa. fará referência a ela: o Teatro, que a Capital Federal merece ter no vultu que se propõe a fazer.

O Sr. EURICO REZENDE (Espírito Santo) — Agradeço a contribuição de V.Exa. que, sobre ser um perito de justiça, reveste-se da autoridade de um ex-Ministro de Estado, plenamente vitorioso na Pasta da Educação sendo, também, um valioso estímulo em favor da administração do Distrito Federal.

O Sr. DINARTE MARIZ (Rio Grande do Norte) — Permite Vossa Excelência um aparte?

O Sr. EURICO REZENDE (Espírito Santo) — Ouço o ilustre Senador Dinarte Mariz.

O Sr. DINARTE MARIZ (Rio Grande do Norte) — Quero também contrabular-me com V.Exa., por trazer ao conhecimento da Casa a administração, que, apesar de recente, está realizando o Governador desta cidade. Não me é surpresa, pois ele aqui chegando trazia na sua bagagem um nome conceituado entre os grandes profissionais da sua carreira, neste País. Portanto, a administração eficiente que está desenvolvendo, nos poucos meses de gestão, o Governador Elmo Serejo, é realmente confortador para aqueles que, como nós, apoiamos o seu nome, votando a indicação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República. Portanto, devemos congratular-nos com a grande obra já esboçada, encaminhada e, podemos dizer, vitoriosa, pelo pouco tempo e pelo muito que já está fazendo, notadamente quando ele traz ao conhecimento desta Capital o plano de administração que deseja executar, durante seu mandato. Minhas congratulações com V.Exa., pela iniciativa que tomou.

O Sr. EURICO REZENDE (Espírito Santo) — Agradeço o aparte de V.Exa. e nele recolho um subsídio valioso, que nos permite aqui a certeza de que o Governador do Distrito Federal está correspondendo ao voto de confiança do Senado Federal.

Mas, Sr. Presidente, prossigo, escalonando outras obras:

DIRETORIA DE EDIFICAÇÕES DA NOVACAP: Hospital Distrital de Planaltina — acabamento; INPI — que é autarquia recém-criada no Distrito Federal — Ed. Sede — Acabamento; INPI — 2 blocos de aptos na SQS-315 — acabamento; INPI — 6 casas — acabamento; Ministério da Fazenda — recuperação — acabamento Estádio de Taguatinga — acabamento; Fóruns das Cidades Satélites — fundações; Departamento de Polícia Federal — Sede — fundações; residência do Ministro do Trabalho — acabamento; Edifício-Sede da Embratel — acabamento; Edifício-Sede do DNFF — Acabamento; INCRA — apartamentos — acabamento; órgãos regionais do Ministério da Fazenda — estrutura, alvenaria; piscina coberta — acabamento; Ministério do Planejamento — estrutura; Estação Ferroviária — estrutura, alvenaria; EMFA — blocos de apartamento — estrutura, alvenaria; Estação Rodoviária de Taguatinga — cobertura, acabamento; galpões para o SLU — acabamento. Sede do Tribunal de Contas da União — estrutura, alvenaria. Escola Superior de Guerra — fundações. Centro de Aperfeiçoamento do DASP — acabamento. Piscina Olímpica — em construção. Laboratório Central-HDB — estrutura. Edifício-Sede do Ministério do Interior — fundações. Colégio Militar de Brasília — terraplenagem e fundações. Quatro escolas para o Banco Central — estrutura. Sede do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura — acabamento. Espaço Cultural — estrutura. Pronto Socorro do Primeiro HDB — acabamento.

Estas são as maiores obras da Diretoria de Edificações da Novacap e têm valor superior a Cr\$ 700.000.000,00.

Agora, Sr. Presidente, no campo da Educação, antes mencionado pelo eminente Senador Jarbas Passarinho, temos que analisar os seguintes itens:

a — Quando o Governador assumiu em 2 de abril próximo passado encontrou 18.000 (dezoito mil) crianças sem professoras, da 1a. a 4a. séries. Graças a uma sistemática contratação de novas professoras e melhor distribuição das existentes, foi possível encontrar solução para situação tão inadmissível.

b — em conjunto com a Secretaria de Administração e Universidade de Brasília, foi feito o diagnóstico de Brasília para a solução da Reforma Administrativa da Fundação Educacional, cuja estrutura está sendo simplificada de maneira a permitir uma administração mais dinâmica.

c — em vista do aumento explosivo da matrícula do 1o. grau, que hoje atinge 150.000 (cento e cinquenta mil) crianças, foi iniciada uma sistemática descentralização que restitui à Direção das escolas a suficiente autonomia para ativar o seu trabalho. Estão sendo criados Distritos Educacionais, já estando em funcionamento, em caráter experimental, o 1o. Distrito de Brasília.

d — pela primeira vez está em execução um programa de recuperação de prédios escolares do 1o. e 2o. graus, destacando-se as obras no ELEFANTE BRANCO.

e — pesquisas para a melhoria do ensino fundamental e aperfeiçoamento de professoras para 1a. e 2a. séries, em conjunto com a Universidade de Brasília.

f — conclusão do TEATRO NACIONAL, que terá a duração aproximada de 24 meses. Há mais de 2 meses e meio se faz a limpeza da sala VILA LOBOS, que havia sido transformada em gigantesco depósito de entulhos.

g — Recuperação do CINE BRASÍLIA, paralisado há vários anos e cujo abandono exige uma recuperação total. As obras já começaram.

No campo da Saúde, temos a assinalar o seguinte:

— Foi impetrada uma nova dinâmica no atendimento do Pronto Socorro do 1o. HDB. Foram contratados médicos e para-médicos para preenchimento dos quadros dando, consequentemente, maior e melhor atendimento na rede hospitalar.

— Foi criada uma Comissão específica para o levantamento dos bens patrimoniais da Fundação Hospitalar.

— Foi liope e feito reparos em toda a rede hospitalar para um melhor atendimento ao público.

— Intensificação de fiscalização sanitária para melhoria dos padrões higiênicos da cidade.

— Desratização da cidade, sacrificando 53.767 ratos.

— Em andamento a conclusão das obras do 3o. HDB, Pronto Socorro do 1o. HDB e do HDL-2 Sul.

— Aproveitamento, com reparos e acréscimo de 120 leitos no HSPV.

— No curso do surto de Meningite que assolou o DF, a SES tomou as seguintes providências e com os resultados abaixo:

1 — Mandamos em julho antes mesmo de estabelecido o surto em Brasília, uma Comissão de 3 médicos sendo, 1 Epidemiologista, 1 Bacteriologista e 1 Clínico, para fazer um Curso em São Paulo, para traçarem as normas na prevenção e tratamento da Meningite.

2 — Foram bloqueadas enfermarias na Rede Hospitalar para os pacientes de Meningite. Dado o bloqueio correto e com as precauções da SES, não houve nenhum caso de contaminação em pacientes internados.

3 — Obtivemos na Meningite um índice de mortalidade de 7,89 por cento, o que representa uma porcentagem baixa e reconhecida pela Organização Mundial de Saúde.

4 — Graças às medidas terapêuticas e os cuidados de campanha efetuada pela SES, não tivemos nenhum caso com seqüela de MENINGITE.

5 — A SES vacinou 153.750 pessoas no DF.

6 — Estamos dando cobertura em pacientes de Meningite oriundos de Goiás e Minas Gerais.

— Está o Governo implantando um Plano Materno Infantil modelar no Distrito Federal.

— Está em estudo a implantação da prevenção do câncer ginecológico (útero e mama) na rede hospitalar.

— Está sendo desenvolvido um plano de modernização na Administração da Fundação Hospitalar do DF.

— Especializando e aperfeiçoando pessoal técnico para as diversas atividades da Fundação Hospitalar do DF.

— Vai ser feita a vacinação contra o Sarampo, agora em setembro, cumprindo o calendário de vacinações.

Como sabe V.Exa., Sr. Presidente, o sarampo é o grande causador da mortalidade no País.

AGRICULTURA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

No campo da assistência técnica a Secretaria de Agricultura e Produção vem atuando, para o Distrito Federal com seus 5.000 km² e sua Região Geo-Econômica com 145.000 km², sob a forma de prestação de serviços nas seguintes formas:

CRÉDITO RURAL

Para promover o desenvolvimento agropecuário regional a Secretaria de Agricultura e Produção passou a estruturar a formação de uma equipe técnica, constituída por agrônomos, veterinários e economistas, que atuam no campo do desenvolvimento econômico na forma de agentes de desenvolvimentos, pois ao planificar, vistoriar e assistir os empreendimentos agropecuários, sob os aspectos técnicos financeiros, promovem a utilização racional dos recursos postos à disposição pelo sistema de Crédito Rural.

A Secretaria de Agricultura e Produção atua nesta área aplicando recursos do Banco Regional de Brasília, através de Convênio, e brevemente atenderá mutuários do Banco do Brasil para o Distrito Federal e sua Região Geo-Econômica, por força de Convênio a ser firmado.

REVENDA DE INSUMOS

A Secretaria de Agricultura e Produção mantém um sistema de revenda de material para uso na agricultura e pecuária, que atende a maior parte das necessidades do Distrito Federal e de sua Região Geo-Econômica.

Esta atividade é amparada e estimulada como um programa prioritário, considerando a necessidade de colocar à disposição do empresário rural os insumos adequados na época oportuna, principalmente levando em conta o ativo incentivo a exploração rural que ocorre através da aplicação dos recursos financeiros canalizados através do Crédito Rural.

O Sistema de Revenda de Material Agropecuário está montado para atender as exigências do Distrito Federal, bem como mantém postos de revenda em locais estratégicos da Região Geo-Econômica.

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

No aspecto da mecanização agrícola, a Secretaria de Agricultura e Produção mantém patrulhas de motomecanização, que atendem integralmente as atuais necessidades do Distrito Federal e a maior parte das exigências apresentadas pela Região Geo-Econômica.

A prestação de serviços é feita desde o desbravamento das terras, seu preparo e até em serviços de terraplenagem de interesse agropecuário, a preços de custo que de fato se constituem em incentivo ao desenvolvimento do meio rural.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS

A Secretaria de Agricultura e Produção mantém grupos técnicos que permitem atender aos empresários rurais sob a forma de orientação de atividades agropecuárias, estudos e projetos de obras rurais, nestas últimas destacando-se projetos de irrigação, barragens e instalações rurais, além de perfuração de poços artesianos.

Atualmente a Secretaria de Agricultura e Produção está reaparelhando seus laboratórios de assistência aos agricultores que lhe permitirá, ainda para o ano agrícola 1974—1975, atendê-los quanto às análises de solos, análises foliar, análises de fertilizantes e identificação de pragas e doenças de plantas em atividades racionais.

EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA

A Secretaria de Agricultura e Produção renova, nesta oportunidade sua orientação para a experimentação agropecuária, dando ênfase toda especial aos problemas agropecuários específicos para o Distrito Federal, testando-se tecnologia já aprovada para regiões próximas ou montando pacotes de tecnologia para explorações do Distrito Federal.

Entre as atividades que merecem destaque, observase o potencial para estudos que existe no Pomar Matriz da Fazenda Experimental do Tamandará, e a obtenção de variedades de plantas cultivadas, adaptadas às condições ecológicas regionais.

Por outro lado, estudos fundamentais como a Conservação de Solos, a Pecuária e sobre forrageiras estão sendo iniciados, como também ênfase especial está sendo dada aos estudos com mastitis e helmintos na região do Distrito Federal.

PROJETOS DE APOIO À ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Para o "ano agrícola 1974—1975" a Secretaria de Agricultura e Produção já estruturou a montagem que lhe permitirão, a curto prazo, orientar racionalmente as atividades rurais, não apenas pela melhoria dos conhecimentos de tecnologia, mas também pela produção de materiais que aumentarão a produtividade economicamente, como é o caso da multiplicação de forrageiras superiores, de sementes melhoradas de região e soja de mudas de citros para campanha de erradicação de pomares cítricos contaminados com doenças viróticas que lhe diminuam seu rendimento ou pelo estudo de essências florestais melhor adaptadas às condições ecológicas regionais e no dimensionamento da produção de mudas de essências florestais para o Distrito Federal e sua região geo-econômica.

Os projetos a serem implantados atingem o total de 20, com duração entre 1 (um) e 5 (cinco) na área de fomento e 15 (quinze) no campo da experimentação agropecuária.

ASPECTO FUNDIÁRIO

A Secretaria de Agricultura e Produção, em sua atual Administração, enfocou o problema do abastecimento e identificou o sistema fundiário como ponto de estrangulamento responsável pela baixa produção e produtividade do Distrito Federal, estando por isso procurando soluções que dêem respostas a curto e médio prazos.

Em rápido zoneamento feito, identificou-se áreas isoladas fora dos loteamentos rurais, com boas possibilidades de implantação de projetos de pecuária leiteira, além do Núcleo Rural do Rio Preto, onde se pretende fomentar esta atividade.

Em caráter prioritário, está-se estudando o redimensionamento de alguns loteamentos rurais, principalmente onde se pretende implantar esse tipo de exploração, atendendo a forma e tamanho

adequados e a maneira legal de se implantar grandes projetos, que irão canalizar os recursos que estão sendo dispersados e aplicados fora da área do Distrito Federal.

Com relação aos loteamentos rurais já implantados, estão sendo adotada nova política, visando a exploração racional e econômica dos lotes. Para isso, nenhum contrato de arrendamento está sendo assinado sem a prévia apresentação, por parte do interessado, de um projeto de exploração com viabilidade técnica-econômica.

O Departamento de Terras e Colonização, para que possa controlar de maneira adequada e racional o arrendamento das áreas rurais, está sendo reestruturado de forma a atender de maneira consciente às necessidades do Distrito Federal, baseado em experiências anteriores, aproveitando o que houve de positivo e modificando o de negativo.

Desejo, ainda, Sr. Presidente, prestar aqui um esclarecimento a respeito de um problema que, em virtude de desinformação, vem causando perplexidade na população de Brasília e inquietação nos comércio da Avenida W/3 Sul.

Como se observa, estão sendo suprimidos os estacionamento daquela importante e extensa artéria principal da Capital da República. São seiscentos estacionamento de veículos, os quais estão sendo retirados pelo Governo do Distrito Federal por dois motivos. Primeiro: porque o estacionamento ali contraria o plano inicial de Brasília; e, segundo: porque vem causando transtornos no trânsito daquele local; os carros ficam estacionados nos canteiros centrais da artéria e outros, na sôfreguidão e na pressa dos motoristas e dos usuários, não encontrando mais local para o estacionamento formam aquelas linhas paralelas ao canteiro. E, também, o movimento dos carros, em termos de marcha a ré, de igual modo, perturba, fundamentalmente, o trânsito, naquela avenida.

O que está fazendo, então, o Governo do Distrito Federal? Não está perturbando o estacionamento, apenas o está deslocando, dando-lhe alternativas em regiões próximas à W-3 e naquele setor das superquadras e interquadras. O plano está sendo executado e a substituição do estacionamento que, no momento, como dizia, por falta de informação está sendo objeto de críticas, irá causar um desafio total na Avenida W-3 e agradar, plenamente, não só aos comerciantes como, também, a todos aqueles que demandam àquela vista central da cidade.

Senhor Presidente, temos ouvido de classes responsáveis de Brasília as referências mais elogiosas à Administração Elmo Serejo Farias. Dentre essas manifestações de exaltação à obra governamental queremos mencionar e destacar o que a respeito do Governador Elmo Serejo Farias, em carta dirigida a S.Exa. recentemente, no dia 7 de agosto do ano em curso declarou o Sr. Arret Assreuy, Presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Brasília, Vice-Presidente da Federação do Comércio de Brasília e Secretário da Associação Comercial do Distrito Federal:

"Faço em homenagem à consideração e respeito tributados a V.Exa., como homem e administrador provado nos vários cargos que ilustrou no curso de sua vida pública pontilhada de êxitos, justicadores, aliás, da nobre investitura que merecidamente exerce à testa do Governo do Distrito Federal".

Prossigue o Presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Brasília:

"Não seria eu, com efeito, que em inúmeras manifestações tenho exaltado a personalidade impar de V.Exa., de par com referências sempre econômicas à sua atuação como gestor de negócios de interesse do Estado, que iria deixar esmaecer as esperanças alentadas com tanto carinho quanto aos destinos da Capital da República e partir para o terreno sedição das inventivas".

Observamos então, Sr. Presidente, que a confiança com que foi saudada a investitura do Governador Elmo Serejo Farias mais se amplia no sentimento popular, e, agora, no Senado, através das intervenções de eminentes colegas, esta exaltação se faz, não como uma demonstração apenas de elogio, mas emergindo como uma necessidade de estímulo e de incentivo a homens públicos que desejam, realmente, cumprir a plenitude dos seus deveres, em benefício do desenvolvimento e do bem-estar da coletividade".